



Fusion, que já passou por várias reformulações, foi o primeiro carro totalmente híbrido no Brasil

Divulgação

O mercado dos carros híbridos está em ascensão no Brasil. Hoje, muitas montadoras no país já oferecem essa opção, que dispõe de um motor elétrico e um motor a combustão, alternando entre eles para prover a melhor performance e autonomia. "Os motores são usados em alternância de acordo com a aceleração. Em baixas velocidades, na cidade, por exemplo, usa-se o motor elétrico. Já se você precisar de força, o motorista pisa mais forte no acelerador e aciona o motor a combustão", explica o vendedor José Calixto, da Toyota Rodobens Automóveis.

Essa mudança entre os motores, de acordo com Thales Henrique Ribeiro Angeluci, vendedor da Ford Caminho, é feita automaticamente, sem o motorista precisar acionar qualquer botão. O condutor tem, no painel, a informação de qual motor está sendo us-

ado. "O carro faz essa leitura de qual motor será usado e informa no painel o modo de condução. Com uma melhor condução, ele mostra, como se fosse um gráfico. Você acompanha ali em tempo real quanto de energia está sendo usada e quanto de combustão também", explica.

Diferentemente dos carros puramente elétricos, que podem ser recarregados em tomadas caseiras, o motor elétrico dos modelos híbridos é carregado conforme o motorista roda com o carro. "Ele é regenerativo, ou seja, com a frenagem ele recupera energia. Em uma arrancada, quando você pisa mais no acelerador, ele carrega também. O motor a combustão é usado para carregar o elétrico, no caso de a energia estar baixa", explica Angeluci.

Os híbridos também têm o apelo ambiental, pois são carros que emitem menos poluentes e economizam combustível. "O único consumo que o motorista vai ter é o do motor a combustão, o elétrico não

tem consumo. Então você tem uma economia melhor na cidade do que na rodovia. Com o etanol, ele chega a fazer 16,9 quilômetros por litro. Com a gasolina, pode chegar a 20,6 quilômetros por litro", acrescenta Calixto.

Lançado em 2012 no Brasil, o Ford Fusion foi o primeiro carro híbrido do país, funcionando com um motor elétrico e outro a gasolina. Angeluci afirma que o modelo passou por mudanças, sempre sendo aprimorado. "Antes o motor elétrico era até 80km/h, hoje já chega a 100km/h, sempre vai atualizando". Para Calixto, o segmento tende a crescer nos próximos anos. "Hoje nossa linha tem uma procura grande por conta do lançamento do Corolla (primeiro híbrido flex do país), e o mercado dos híbridos tende a crescer. Algumas montadoras já virão com carros híbridos a partir de 2020".

(Colaborou Breno Maniezo)